



Subcomissão Especial sobre as Olimpíadas e Paralimpíadas Rio 2016

Comissão do Esporte

Relatório Final

A Subcomissão Especial sobre as Olimpíadas e Paralimpíadas Rio 2016 foi constituída em 31 de março de 2015, nos termos do Requerimento n.º 07, de 2015, do Deputado José Rocha, aprovado em 12 de março de 2015, com o objetivo de acompanhar e fiscalizar:

- a) **as ações preparatórias para a realização dos jogos olímpicos e paraolímpicos;**
- b) **a aplicação dos recursos públicos na construção dos espaços físicos para as disputas;**
- c) **as obras de mobilidade urbana;**
- d) **a preparação dos atletas.**

1. CONSTITUIÇÃO DA SUBCOMISSÃO

O ato de constituição da Subcomissão Especial, assinada pelo Deputado Márcio Marinho, então Presidente da Comissão do Esporte, definiu da forma a seguir a sua composição:

1.1 Presidente: **deputado José Rocha**

1.2 Vice-Presidente: **deputado Marcelo Matos**

1.3 Relatores: **deputada Flávia Moraes e deputado João Derly**

1.4 Membros 2015:

Titulares	Suplentes
Arnaldo Jordy	Deley
Carlos Eduardo Cadoca	Evandro Rogerio Roman
Fernando Monteiro	Fábio Mitidieri
Flávia Moraes	Hélio Leite
João Derly	Hiran Gonçalves
José Rocha	Marcelo Aro

Marcelo Matos	Márcio Marinho
Sílvio Torres	Marcus Vicente
Valadares Filho	Rogério Marinho

1.5 Secretária: **Alessandra Müller**

1.6 Membros 2018:

Titulares	Suplentes
Arnaldo Jordy	Deley
Flávia Morais	Evandro Roman
João Derly	Fábio Mitidieri
José Rocha	Hélio Leite
Marcelo Matos	Rogério Marinho
Sílvio Torres	
Valadares Filho	

2. PLANO DE TRABALHO DA SUBCOMISSÃO

Os relatores deputados Flávia Morais e João Derly apresentaram Plano de Trabalho, aprovado na reunião do dia 19/05/2015, que foi cumprido integralmente, na forma de reuniões ordinárias, reuniões conjuntas, visitas técnicas e audiências públicas, apresentados nos itens seguintes deste relatório.

3. REUNIÕES ORDINÁRIAS

- 3.1 28/04/2015 - Reunião de Instalação e Eleição Ordinária
- 3.2 19/05/2015 - Reunião Ordinária
- 3.3 09/07/2015 – Reunião Ordinária

4. REUNIÕES CONJUNTAS

- 4.1 20/08/2015 - Reunião com a Subcomissão Permanente das Olimpíadas de 2016 da Subcomissão Permanente para acompanhamento e fiscalização dos Jogos Olímpicos 2016 da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (SUBJOGOS/CFFC).

5. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

- 5.1 20/05/2015 - Andamento das obras (Req. 1, 6, 32 e 40/2015), com os seguintes convidados:
- 5.1.1 Augusto Gonçalves Ferradaes, Auditor Federal de Controle Externo Ministro do Tribunal de Contas da União - TCU;
 - 5.1.2 Marcelo Pedroso, Presidente em Exercício da Autoridade Pública Olímpica – APO
- 5.2 26/05/2015 - Preparativos, legado e delegação brasileira dos Jogos Paralímpicos 2016, conjunta com a Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Req. 02, 11 e 33/2015), com os seguintes convidados:
- 5.2.1.1 George Hilton dos Santos - Ministro do Esporte - Será representado pelo Sr. Ricardo Avellar - Diretor de Departamento Excelência Esportiva e Promoções de Eventos;
 - 5.2.1.2 Andrew Parsons - Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro;
 - 5.2.1.3 Joaquim Monteiro De Carvalho - Presidente da Empresa Olímpica Municipal.
- 5.3 27/05/2015 - Preparativos e o legado esportivo dos Jogos Olímpicos 2016 (Req. 01, 02, 31 e 35/2015), com os seguintes convidados:
- 5.3.1.1 Sr. Arthur Nuzman – Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB);
 - 5.3.1.2 Sr. Eduardo Paes – Prefeito do Rio de Janeiro;
 - 5.3.1.3 Sr. Luiz Fernando Pezão – Governador do Rio de Janeiro;
 - 5.3.1.4 Sr. George Hilton – Ministro do Esporte;
 - 5.3.1.5 Representante da Empresa Olímpica Municipal.
- 5.4 28/05/2015 – Participação da Delegação Brasileira no XVII Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos de Toronto 2015 e nos Jogos Olímpicos 2016 (Req. 01, 11, 28 e 39/2015), com o seguinte convidado:
- 5.4.1.1 Sr. Marcus Vinícius Freire, Superintendente Executivo de Esportes do Comitê Olímpico Brasileiro
- 5.5 17/06/2015 - Despoluição da Baía de Guanabara (Req. 27/2015) conjunta com Comissão de Meio Ambiente, com os seguintes convidados:
- 5.5.1.1 Sr. Carlos Arthur Nuzman - COB;
 - 5.5.1.2 Sr. André Correa - Gov. Estadual (Secretaria de Estado do Meio Ambiente);
 - 5.5.1.3 Representante da APO;
 - 5.5.1.4 Sr. Torben Grael - Confederação Brasileira de Vela (não compareceu).
- 5.6 1º/07/2015 - Programa Bolsa Atleta - Ministério do Esporte (Req. 33/2015), com o seguinte convidado:

- 5.6.1.1 Vitor Almada, Diretor Substituto do Departamento de Promoções e Eventos Esportivos do Ministério do Esporte
- 5.7 18/08/2015 - Programa "Brasil Medalhas" do Ministério do Esporte (Req. 33/2015).
 - 5.7.1.1 Guilherme Angelo Raso, Diretor de Esporte de Base e Alto Rendimento do Ministério do Esporte;
 - 5.7.1.2 Mosiah Rodrigues, Coordenador do Programa Bolsa Atleta;
 - 5.7.1.3 Vitor Almada, Diretor Substituto do Departamento de Promoções e Eventos Esportivos;
 - 5.7.1.4 José Sugai, Arquiteto do Departamento de Infraestrutura
- 5.8 02/09/2015 – Debater as condições de saúde da Baía de Guanabara para a realização das atividades aquáticas nos Jogos Olímpicos 2016 (Req. 73/15).
 - 5.8.1.1 Leonardo Espíndola, Secretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro;
 - 5.8.1.2 Juliana Pamplona Estelitta Lins, Subsecretária Adjunto do Escritório de Gerenciamento de Projetos da Casa Civil - EGP/Rio, representando o Secretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro;
 - 5.8.1.3 Tania Braga, Gerente Geral de Sustentabilidade, Acessibilidade e Legado do Comitê Organizador dos Jogos Olímpico e Paralímpicos Rio 2016;
 - 5.8.1.4 João Grangeiro, Diretor Médico do Comitê Organizador dos Jogos Olímpico e Paralímpicos Rio 2016;
 - 5.8.1.5 Marcelo Pedroso, Presidente Substituto da Autoridade Pública Olímpica - APO;
 - 5.8.1.6 Marcos Boulos, Médico Infectologista.
- 5.9 03/09/2015 – Debater a preparação da delegação dos atletas para as Olimpíadas de 2016 com as Confederações Brasileiras de Atletismo e Handebol. Audiência realizada em conjunto com a Subcomissão Especial das Olimpíadas e Paralimpíadas 2016 (Req. 33/15).
 - 5.9.1.1 Georgios Stylianos Hatzidakis, Gerente Administrativo da Confederação Brasileira de Atletismo - CBAAt;
 - 5.9.1.2 Arnaldo de Oliveira Silva, Medalista Olímpico e Treinador da Confederação Brasileira de Atletismo - CBAAt;
 - 5.9.1.3 Glória Speradio, Diretora de Marketing da Confederação Brasileira de Handebol;
 - 5.9.1.4 Fernando Franco Ferreira, Presidente do Centro de Estudos do Atletismo.
- 5.10 10/09/2015 - Debater a preparação da delegação dos atletas para as Olimpíadas de 2016 com as Confederações Brasileiras de Judô e

Levantamento de Peso. Audiência realizada em conjunto com a Subcomissão Especial das Olimpíadas e Paralimpíadas 2016 (Req. 33/15).

5.10.1.1 Ney Wilson Pereira da Silva, Gestor de Alto Rendimento da Confederação Brasileira de Judô e responsável pela Seleção Brasileira de Judô;

5.10.1.2 Enrique Montero Dias, Presidente da Confederação Brasileira de Levantamento de Peso.

5.11 15/09/2015 - Plano de segurança dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016 (Req. 35/2015):

5.11.1.1 Andrei Augusto Passos Rodrigues, Secretário Extraordinário de Segurança para Grandes Eventos do Ministério da Justiça;

5.11.1.2 Roberto Alzir Dias Chaves, Subsecretário Extraordinário de Grandes Eventos, da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro;

5.11.1.3 Luiz Fernando Correa, Diretor de Segurança do Comitê Organizador dos Jogos Olímpico e Paralímpicos Rio 2016;

5.11.1.4 Saulo Moura da Cunha, Oficial de Inteligência e Diretor do Departamento de Integração do Sistema Brasileiro de Inteligência – ABIN.

5.12 17/09/2015 - Debater a preparação da delegação dos atletas para as Olimpíadas de 2016 com as Confederações Brasileiras de Taekwondo, Remo e Vela. Audiência realizada em conjunto com a Subcomissão Especial das Olimpíadas e Paralimpíadas 2016 (Req. 33/15).

5.12.1.1 Ademar Lamoglia, Presidente da Federação de Taekwondo de Brasília;

5.12.1.2 Edson Altino Pereira Junior, Presidente da Confederação Brasileira de Remo;

5.12.1.3 Marco Aurélio de Sá Ribeiro, Presidente da Confederação Brasileira de Vela.

5.13 08/10/2015 - Debater a preparação da delegação dos atletas para as Olimpíadas de 2016 com as Confederações Brasileiras de Canoagem, Desportos Aquáticos e Ginástica. Audiência realizada em conjunto com a Subcomissão Especial das Olimpíadas e Paralimpíadas 2016 (Req. 33/15).

5.13.1.1 João Tomasini Schwertner, Presidente da Confederação Brasileira de Canoagem - CBCa;

5.13.1.2 Ricardo de Moura, Diretor Executivo da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos - CBDA;

5.13.1.3 Klayler Mourthé, Supervisor de Seleções da Confederação Brasileira de Ginástica – CBG.

- 5.14 15/10/2015 - Debater a preparação da delegação dos atletas para as Olimpíadas de 2016 com as Confederações Brasileiras de Futebol, Basquetebol e Voleibol. Audiência realizada em conjunto com a Subcomissão Especial das Olimpíadas e Paralimpíadas 2016 (Req 33/15).
- 5.14.1.1 Marco Aurélio Cunha, Coordenador de Futebol Feminino da Confederação Brasileira de Futebol - CBF;
 - 5.14.1.2 Vanderlei Mazzuchini, Diretor Técnico da Confederação Brasileira de Basketball;
 - 5.14.1.3 Ricardo Trade, Diretor Executivo da Confederação Brasileira de Voleibol;
 - 5.14.1.4 Fulvio Danilas, Diretor de Vôlei de Praia da Confederação Brasileira de Voleibol.
- 5.15 22/10/2015 - Debater a preparação da delegação dos atletas para as Olimpíadas de 2016 com as Confederações Brasileiras de Ciclismo, Boxe e Hipismo. Audiência realizada em conjunto com a Subcomissão Especial das Olimpíadas e Paralimpíadas 2016 (Req. 33/15).
- 5.15.1.1 João Rocha de Paula, Integrante da Comissão de Arbitragem, representando a Confederação Brasileira de Boxe.
- 5.16 09/12/2015 Debater a organização da segurança nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016, com ênfase na prevenção de atos terroristas, tendo em vista os recentes ataques na França, incluindo os preparativos para a abertura e encerramento dos Jogos (REQ-86; 90 e 91/2015 (CESPO) ; REQ-163/2015 (CFFC)).
- 5.16.1.1 Andrei Augusto Passos Rodrigues, Secretário Extraordinário de Segurança para Grandes Eventos do Ministério da Justiça e representante da Comissão Estadual de Segurança Pública e Defesa Civil para os Jogos Olímpicos Rio 2016 - COESRIO 2016;
 - 5.16.1.2 Embaixadora Vera Cíntia Álvarez, Coordenadora-Geral de Intercâmbio e Cooperação Esportiva do Ministério das Relações Exteriores;
 - 5.16.1.3 Leandro Daiello Coimbra, Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal - DPF;
 - 5.16.1.4 Roberto Alzir Dias Chaves, Subsecretário Extraordinário de Grandes Eventos da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro;
 - 5.16.1.5 Wilson Roberto Trezza, Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência - ABIN;
 - 5.16.1.6 Cel. Wanius de Amorim, Superintendente Extraordinário para Grandes Eventos da Secretaria de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro;

- 5.16.1.7 Cel Roberval Ferreira França, Gerente Geral de Integração de Segurança do Comitê Organizador dos Jogos Olímpico e Paralímpicos Rio 2016.
- 5.17 31/05/2016 - Forças Armadas, visando a elaboração do relatório da preparação da delegação dos atletas, no âmbito da Subcomissão Especial para a realização das Olimpíadas e Paralimpíadas de 2016 (REQ-95/2016).
 - 5.17.1.1 Vice-almirante Paulo Martino Zuccaro, Representante do Ministério da Defesa.
- 5.18 14/06/2016 - Preparação da delegação dos atletas, com as Confederações Brasileiras de Boxe, Ciclismo e Tiro Esportivo (Req. 33/15).
 - 5.18.1.1 José Luiz Vasconcellos, Presidente da Confederação Brasileira de Ciclismo - CBC;
 - 5.18.1.2 Durval Luz Balen, Presidente da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo.
- 5.19 13/07/2016 – Formação de atletas com os clubes: Minas Tênis Clube, Esporte Clube Pinheiros, Clube de Regatas do Flamengo e a Sociedade de Ginástica Porto Alegre (Req. 97/16).
 - 5.19.1.1 Rogério Aoki Romero, Gerente de Esportes do Minas Tênis Clube;
 - 5.19.1.2 Arnaldo Luiz De Queiroz Pereira - Diretor de Área de Esportes Olímpicos e Formação do Esporte Clube Pinheiros.
- 5.20 05/10/2016 - Debater as ações que o Ministério terá, após os Jogos Olímpicos, referentes aos programas de incentivo a prática esportiva já existentes. Discutir, também, temas como o legado dos Jogos Olímpicos, o Sistema Nacional do Esporte, a rediscussão das alíquotas da Lei de Incentivo ao Esporte, o Plano Nacional do Desporto, o Orçamento Vinculado e, por fim, formas de incentivo às modalidades não olímpicas no Brasil (REQ-102/16 e REQ-109/16).
 - 5.20.1.1 Leonardo Carneiro Monteiro Picciani, Ministro de Estado do Esporte.
- 5.21 07/12/2016 - Comitê Olímpico do Brasil – COB, sobre os resultados da delegação brasileira nos Jogos Olímpicos RIO 2016 (REQ-120/2016 e REQ-132/2016).
 - 5.21.1.1 Jorge Bichara, Gerente Geral de Alto Rendimento do Comitê Olímpico do Brasil – COB;
 - 5.21.1.2 Agberto Conceição Guimarães, Diretor Executivo de Esportes do Comitê Olímpico do Brasil – COB.

- 5.22 05/04/2017 - Debater os resultados dos Jogos Paralímpicos Rio 2016 e as perspectivas para o próximo ciclo paraolímpico (REQ-133/16 (CESPO) e REQ-60/2016 (CPD)).
- 5.22.1.1 Leonardo Carneiro Monteiro Picciani, Ministro do Esporte;
 - 5.22.1.2 Mizael Conrado, Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB);
 - 5.22.1.3 Alberto Martins Da Costa, Diretor Técnico do Comitê Paralímpico Brasileiro;
 - 5.22.1.4 Luiz Eduardo Carneiro Da Silva De Souza Lima, Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte.
- 5.23 19/04/2017 - Debater o cumprimento do Plano de Legado Olímpico do Parque Olímpico e do Parque Radical de Deodoro (REQ-148/2017 e REQ-152/2017).
- 5.23.1.1 Paulo Márcio Dias Mello, Presidente da Autoridade de Governança do Legado Olímpico (AGLO);
 - 5.23.1.2 Rodrigo Gouvea Gomes De Carvalho, Gerente de Projetos da Assessoria Especial de Projetos do Ministério do Esporte;
 - 5.23.1.3 Leandro Mitidieri Figueiredo, Procurador da República da Procuradoria da República no Estado do Rio de Janeiro;
 - 5.23.1.4 Liana Barros Cardozo, Promotora de Justiça Titular da 4ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva da Cidadania - MPRJ;
 - 5.23.1.5 Augusto Gonçalves Ferradaes, Diretor de Normas e Gestão de Contas do Tribunal de Contas da União;
 - 5.23.1.6 Adriana Arinelli Fernandes Salgado, Auditora de Controle Externo do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro;
 - 5.23.1.7 Maria Cláudia Lameira Garcia, Auditora de Controle Externo do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro;
 - 5.23.1.8 Rogério Da Costa Pimenta, Coordenador da Subsecretaria Municipal de Esporte e Lazer do Município do Rio de Janeiro;
 - 5.23.1.9 Maurício Mendes Pinto, Assistente da Subsecretaria Municipal de Esporte e Lazer do Município do Rio de Janeiro;
 - 5.23.1.10 Fernando Rangel Alvarez Dos Santos, Doutorando em Direito e Especialista em Fomento Público;
 - 5.23.1.11 Cláudia Ribeiro Pereira Nunes, Doutora em Direito e Especialista em Direito Público.
- 5.24 07/06/2017 - Debater o Legado deixado ao país em decorrência da realização das Olimpíadas de 2016 (REQ-159/17 (CESPO),REQ-175/17 (CESPO) e REQ-08/2017 (CLP)).
- 5.24.1.1 Paulo Márcio Dias Mello, Presidente da Autoridade de Governança do Legado Olímpico (AGLO);
 - 5.24.1.2 Rodrigo Gomes Gouvea De Carvalho, Chefe da Assessoria Especial de Projetos do Ministério do Esporte;

5.24.1.3 Maurício Mendes Pinto, Representante da Subsecretaria Municipal de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro;

5.24.1.4 Arthur Repsold, Presidente da GL Events.

5.25 12/06/2017 - Audiência Pública em atenção ao Requerimento nº 233/2018, iniciativa da deputada Flávia Moraes e do deputado Arnaldo Jordy.

5.25.1.1 Paulo Márcio Dias Mello, Presidente da Autoridade de Governança do Legado Olímpico, para apresentação referente às estruturas da Arena Carioca 1, Arena Carioca 2, Centro Olímpico de Tênis e Velódromo;

5.25.1.2 Jorge Bichara, Diretor de Esportes do Comitê Olímpico do Brasil, para apresentação do Parque Aquático Maria Lenk;

5.25.1.3 Sérgio Teixeira Da Fonseca, Professor da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, para apresentação referente ao Centro Esportivo Universitário (CEU) de Belo Horizonte/MG.

6. VISITAS TÉCNICAS

6.1 13/04/2015 - Visita técnica às obras dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 (Req 4/15 e Req. 12/15). A diligência contemplou visitas à Vila dos Atletas, Parque Olímpico e Deodoro, no Rio de Janeiro/RJ.

6.2 22/05/15 - Baía de Guanabara - verificar a poluição das águas da baía (Req. 35 e 38/2015);

6.3 08 a 15/07/15 – Toronto/Canadá - acompanhar os Jogos Pan-Americanos de 2015;

6.4 21/08/15 – Evento teste de vela – Marina da Glória, Baía de Guanabara (Rep. 30 e 35/2015);

6.5 14 a 18/09/15 - Barcelona/Londres (Req. 13 e 53/2015);

6.6 27/11/15 - Evento Teste Canoagem Slalom e Hóquei - Estádio de Canoagem e Centro Olímpico de Hóquei – Complexo Olímpico de Deodoro (Req. 30 35/2015);

6.7 24/6/16 - Visita técnica ao Parque Olímpico da Barra da Tijuca e Complexo Olímpico de Deodoro, no Rio de Janeiro (Req. 103/16). A diligência contemplou visitas ao Parque Olímpico da Barra da Tijuca e ao Complexo Olímpico de Deodoro, no Rio de Janeiro/RJ, áreas que sediarão os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

6.8 02/06/17 - Visita técnica ao Parque Olímpico da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (Req. 154/17). A diligência contemplou visita ao Parque Olímpico da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro/RJ, áreas que sediarão os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

6.9 07/07/17 - Visita técnica ao Parque Olímpico de Deodoro, no Rio de Janeiro (Req. 178/17) A diligência contemplou visita ao Parque Olímpico

de Deodoro, no Rio de Janeiro/RJ, áreas onde aconteceram competições dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio 2016.

6.10 01/09/17 - Visita técnica ao Parque Aquático Maria Lenk – Comitê Olímpico do Brasil (COB) (Req. 105/16).

7. OUTROS EVENTOS

7.1 21/11/17 - Debater a atual situação do Comitê Olímpico do Brasil e o futuro da entidade (Req. 199/17).

7.2 20/12/17 - Reunião de trabalho da Comissão do Esporte com o Comitê Olímpico do Brasil – COB (Req. 203/17). A reunião teve como objetivo tratar do novo estatuto do COB e da Lei Agnelo Piva e contou com a presença do Deputado Fábio Mitidieri (PSD/SE).

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Subcomissão cumpriu integralmente o Plano de Trabalho proposto por seus relatores, Deputados Flávia Moraes e João Derly, que, na forma de reuniões, audiências públicas e visitas técnicas, buscou cumprir os objetivos propostos no requerimento de sua criação, ou seja, acompanhar as ações preparatórias para a realização dos jogos olímpicos e paraolímpicos, a aplicação dos recursos públicos na construção dos espaços físicos para as disputas, as obras de mobilidade urbana e a preparação dos atletas.

Inicialmente, o único instrumento de acompanhamento das obras para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos previsto no Estatuto Social da Autoridade Pública Olímpica seria a Matriz de Responsabilidades, a qual deveria ser monitorada integralmente por aquela entidade. Ao longo da preparação para os Jogos, esse consórcio dividiu aquele documento de fiscalização das obras, serviços e investimentos para os Jogos em três: Orçamento Comitê Rio-2016 (despesas do comitê organizador dos jogos), Matriz de Responsabilidade (construção e restauração de arenas esportivas e todas as obras de infraestrutura referentes aos locais de realização das competições, de circulação dos expectadores e atletas e de acomodação dos atletas de delegações, ou seja, as ações que diretamente viabilizavam a realização do evento e que estavam sob responsabilidade dos três níveis de governo participantes, com recursos públicos e privados) e Planos de Antecipação e Ampliação de Políticas Públicas – PAAIPP (conjunto de obras de infraestrutura e políticas públicas dos governos que atendessem a necessidades gerais da população, tais como, as de mobilidade urbana, meio ambiente, renovação urbana e educação).

As ações preparatórias para a realização dos jogos causaram preocupação em relação ao cumprimento dos prazos. A Subcomissão buscou realizar visitas técnicas às obras e realizar audiências públicas focadas nesse tema. Ao final, as arenas e instalações esportivas foram entregues a tempo, assim como os demais serviços previstos na Matriz de Responsabilidades.

Com relação à aplicação de recursos públicos, a Subcomissão realizou reunião conjunta com a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, cujo escopo de atuação tem seu principal foco nesse tema. Importante ressaltar que ainda restam pendentes questões relacionadas à utilização das verbas federais, como a possível utilização desses recursos em ações que seriam de responsabilidade do Comitê Rio 2016. O Tribunal de Contas da União, em resposta a solicitação do Congresso Nacional feita por intermédio de requerimento do Deputado Arnaldo Jordy, membro titular desta Subcomissão, à mesa diretora da Câmara dos Deputados, informou, no Acórdão 580/2017, que estão em andamento ações daquele Tribunal acerca das despesas dos Jogos Rio-2016 (processos TC-008.576/2016-5, TC-010.138/2014-5 e TC-008.486/2015-8), com foco na divulgação de informações relacionadas a esses gastos e nos valores das isenções fiscais relacionadas a serviços prestados ao Comitê Rio-2016, bem como sobre eventual utilização de recursos públicos na atuação dessa entidade.

Sobre o acompanhamento das obras de mobilidade urbana, ressaltamos que elas foram dificultadas pela divisão dos instrumentos de acompanhamento das obras, serviços e investimentos para os Jogos em três documentos, dentre eles o Planos de Antecipação e Ampliação de Políticas Públicas – PAAIPP, onde constavam muitas das obras de mobilidade urbana, os quais não foram aprovados pelos representantes do município e do governo do estado do Rio de Janeiro em reunião extraordinária do Conselho Público Olímpico, de 16 de junho de 2015, o que fez com que ao longo da preparação para os Jogos, as obras daqueles planos não pudessem ser acompanhadas pela APO e os dados referentes ao andamento dessas construções não fossem publicados por aquela autarquia (Acórdão TCU nº 579/2017). As obras consideradas imprescindíveis para os jogos foram, no entanto, incluídas na Matriz de Responsabilidades, acompanhadas pela APO e entregues. Ainda segundo trecho do Acórdão TCU nº 579/2017:

Tendo em vista essa situação, foram promovidas as oitivas dos governos do estado e do município do Rio de Janeiro, que em suas respostas defenderam, em resumo, que a não realização dos projetos constantes dos PAAIPP's não representavam riscos aos Jogos Rio-2016 e que tais obras estavam no âmbito político de cada ente federado, não sendo passíveis de submissão à aprovação pelo CPO.

Entendo que, independentemente da imprescindibilidade dessas obras para a ocorrência do evento, algumas delas estavam previstas no Dossiê de Candidatura e nas cartas de garantia oferecidas pelo governo brasileiro ao Comitê Olímpico Internacional (COI), como a despoluição da Baía de Guanabara, de forma que constituíam compromissos do governo brasileiro com aquela entidade. Sendo assim, consinto com a proposta da unidade técnica em dar ciência à Presidência da República e ao Ministério do Esporte a respeito do descumprimento da obrigação assumida, essencialmente, quanto à despoluição daquela Baía.

Acrescento, porém, o estado e o município do Rio de Janeiro aos destinatários desse encaminhamento.

Por fim, o acompanhamento da preparação dos atletas foi objeto de diversas audiências públicas, com diferentes federações esportivas, o Comitê Olímpico, Paralímpico e diferentes clubes formadores. Após os Jogos a Subcomissão também realizou reuniões para avaliar o resultado desportivo e o plano de legado, temas que não estavam originalmente no escopo dos seus trabalhos, mas que não poderiam deixar de ser discutidos.

9. RECOMENDAÇÕES

Como resultado das discussões e apresentações realizadas no âmbito desta Subcomissão e diante do seu encerramento e do fato de ainda estarem pendentes questões de controle e fiscalização no Tribunal de Contas da União referentes aos Jogos Rio 2016, apresenta-se a seguir uma lista de recomendações para a próxima legislatura, no âmbito da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados:

- 9.1 Acompanhar a publicação dos relatórios do Tribunal de Contas da União sobre o acompanhamento do plano de legado dos jogos;
- 9.2 Acompanhar a publicação dos relatórios do Tribunal de Contas da União sobre os gastos públicos na organização dos jogos;
- 9.3 Acompanhar o andamento das providências para a concretização do Plano Nacional do Desporto; e
- 9.4 Acompanhar os estudos sobre o desenho de um Sistema Nacional do Esporte.

Brasília, dezembro de 2018.